

## Dossiê Políticas e práticas de Educação em museus ibero-americanos: apresentação

Alejandra Saladino\*  
Leilane Patricia de Lima\*\*  
Clotildes Avellar Teixeira\*\*\*

O Dossiê *Políticas e práticas de Educação em museus ibero-americanos* se apresenta como resultado de parcerias que foram estabelecidas ao longo do seu processo de elaboração. Tudo começou quando duas pesquisadoras, Alejandra Saladino e Leilane Lima, interessadas nos debates sobre Arqueologia, Museu, Comunicação e Educação, cursaram juntas, em novembro de 2019, a disciplina *Políticas e Poéticas de uma Educação Transformadora em Museus: Princípios, Valores e Atitudes, Contextos e Práticas*, ministrada pelas professoras Marília Xavier Cury (Museu de Arqueologia e Etnologia da Universidade de São Paulo) e Alice Semedo (Departamento de Ciências e Técnicas do Patrimônio da Universidade do Porto). No primeiro mês do ano seguinte, durante um reencontro virtual, surgiu a ideia de elaborar a proposta de um dossiê. Na sequência, foi convidada a fazer parte da equipe editorial e contribuir com a

construção do projeto, a pesquisadora Clotildes Avellar Teixeira, interessada nos debates sobre Museologia, Comunicação do Patrimônio Cultural e Educação em Museus.

Com esta primeira parceria estabelecida, elaboramos, então, a proposta do dossiê e a apresentamos ao Conselho Editorial da Revista "Cadernos do CEOM". Mirian Carbonera e André Luiz Onghero acolheram o projeto prontamente. Aquele momento, ainda bem no início da crise sanitária global provocada pela pandemia de COVID-19, mostrava-se bastante oportuno e coerente para se pensar sobre a educação em museus, sobre suas políticas e sobre suas práticas. Todavia, percebemos depois que, muito mais do que isso, o momento se mostrava pertinente e o tema bastante potente especialmente por causa de alguns fatores que revelam a sua complexidade. Se, por um lado, percebe-se um nítido fortalecimento observado no

\* Editora convidada. Museóloga e arqueóloga, Doutora em Ciências Sociais, professora associada do Departamento de Estudos e Processos Museológicos da Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro e do Mestrado Profissional em Preservação do Patrimônio Cultural do Iphan.

\*\* Editora convidada. Historiadora e arqueóloga com pós-doutorado em Museologia (MAE-USP e DCTP/FLUP). Investigadora colaboradora do CITCEM /FLUP/UPORTO e pesquisadora convidada do Laboratório Interfaces entre Museologias: Comunicação, Mediação, Públicos e Recepção - InterMuseologias (USP).

\*\*\* Editora convidada. Historiadora, PHD em Ciência da Informação, Investigadora integrada ao CITCEM /FLUP/UPORTO, Pós-Doutoranda no Departamento de Ciências e Técnicas do Patrimônio - FLUP/ UPORTO e Líder do Grupo de Pesquisa "Patrimônio Cultural, Educação e Tecnologias Digitais" GPCETD/UFOP.

campo educacional dos museus, tanto em termos profissionais quanto políticos, por outro, a exclusão do termo educação da proposta de definição de museu apresentada na última convenção do Comitê Internacional de Museus (Kyoto, Japão, 2019) e os cortes nos setores educativos em todos os museus do mundo devido ao seu fechamento por conta da pandemia, sinalizam que os profissionais da educação museal e respectivas práticas carecem de efetiva estabilidade.

Ainda assim, tal fortalecimento refletia-se, em nível nacional, na articulação de redes de educadores de museus, na criação de ferramentas de divulgação e de diálogo, no estabelecimento de parcerias entre instituições, profissionais e pesquisadores, na publicação de políticas nacionais e de diretrizes para o setor, como é o caso da Política Nacional de Educação Museal (PNEM), instituída pela Portaria nº 422, de 30 de novembro de 2017<sup>1</sup> e da publicação do Caderno da Política Nacional de Educação Museal<sup>2</sup>, obra que apresentou um breve histórico da educação museal no país, um resumo do processo de elaboração da PNEM e os conceitos-chave que deveriam guiar o trabalho no setor.

Em termos internacionais, e à luz de uma das diretrizes da *Carta da Cidade de Salvador*<sup>3</sup>, destacava-se o incentivo ao fortalecimento das práticas educacionais em nível ibero-americano, advindo do Programa Ibermuseus, especialmente do *Prêmio Ibermuseus de Educação*, fruto da parceria com a Organização dos Estados Ibero-americanos (OEI), que, em dez edições, reconheceu e fortaleceu a função educativa dos museus neste contexto. Conscientes do seu papel, no sentido de valorizar e incentivar as boas práticas em educação em museus, apresentamos nossa proposta ao Programa Ibermuseus como uma parceria em forma de chancela de apoio ao projeto editorial. A iniciativa foi bem acolhida pelo presidente do Conselho Intergovernamental do Programa Ibermuseus, Sr. Alan Trumpe Torrejón, resposta que veio reforçar a consonância da proposta deste dossiê com o trabalho desenvolvido pelo Ibermuseus em prol do papel social e educativo dos museus.

Estabelecidas as parcerias entre o Conselho Editorial da Revista “Cadernos do CEOM” e o

Programa Ibermuseus, propusemos, então, um dossiê com os seguintes objetivos:

- Apresentar contribuições críticas e reflexivas que tivessem como referência temática as políticas para a educação em museus;

- Divulgar narrativas, reflexões e resultados sobre práticas educativas em contextos museológicos, com destaque para o intercâmbio entre profissionais, instituições e públicos e para as experiências pautadas na inclusão, na mudança e no desenvolvimento social e

- Mostrar reflexões sobre o impacto possível do Programa Ibermuseus nos museus e, mais especificamente, nas suas atividades educativas.

Como resultado desta proposta, temos a grata satisfação de apresentar este dossiê composto por 18 artigos, com abordagens diversas que, certamente, contribuirão para ampliar a discussão sobre o tema. São artigos que apresentam reflexões sobre fundamentos teóricos e metodológicos da educação em museus e relatos de experiências educativas bem sucedidas, sendo a maioria deles sobre práticas premiadas pelo Programa Ibermuseus, bem como reflexões sobre os novos desafios enfrentados na conjuntura atual, de grandes mudanças na área de educação em museus, processo acelerado e intensificado pela pandemia de COVID-19. Tais artigos são escritos por investigadores e por profissionais de instituições museológicas, com coleções diversificadas e de tipologias variadas, localizadas no Brasil, na Argentina, no Uruguai, na Colômbia e em Portugal.

Outros artigos, frutos de pesquisas qualitativas e exploratórias sobre a Educação Museal no Brasil, debruçam-se no tema da Política Nacional de Educação Museal, seu histórico e seu processo de implementação no contexto brasileiro, bem como no debate sobre programas de educação em museus, sua organização e seus públicos, em face desta Política Nacional. Finalmente, um artigo versa sobre a atuação do Programa Ibermuseus no fortalecimento do papel social dos museus, considerando como base os marcos conceituais e históricos e os princípios da cooperação internacional e traz um balanço do *Prêmio Ibermuseus de Educação* nos últimos 10 anos para o fortalecimento e expansão da atuação educativa dos

museus no campo social, da memória e da inclusão no contexto ibero-americano.

Destacamos a nossa expectativa com relação ao impacto do dossiê no campo do conhecimento da Museologia e da Educação em Museus. Esperamos que ele seja inspirador de outras experiências de educação museal e também de iniciativas entre os profissionais dedicados ao desenvolvimento e ao fortalecimento do setor museológico ibero-americano.

Boa leitura!

## Notas

1 Disponível em:

<http://pesquisa.in.gov.br/imprensa/jsp/visualiza/index.jsp?data=13/12/2017&jornal=515&pagina=5&totalArquivos=192>

2 Disponível em:

<https://www.museus.gov.br/wp-content/uploads/2018/06/Caderno-da-PNEM.pdf>

3 A *Carta da Cidade de Salvador* foi elaborada no I Encontro Ibero-Americano de Museus com a proposição de definir princípios e definir diretrizes para o fortalecimento do setor museológico dos países da Ibero-América, pautados na colaboração. Cabe salientar, dentre as suas orientações, aquela que se refere à educação museal com vistas a “reafirmar e amplificar a capacidade educacional dos museus e do patrimônio cultural como estratégias da transformação da realidade social” (<http://www.ibermuseum.org>).